

Cristo para a Humanidade de Hoje

© 2019 – A. Moacyr Uchôa

Cristo para a Humanidade de Hoje

Científico, Social e Político

A. Moacyr Uchôa

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Foto rio Jordão: Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-473-7
2ª Edição – 2019

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
Conhecimento Editorial Ltda
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Uchôa, A. Moacyr (Alfredo Moacyr), 1906-1996
Cristo para a humanidade de hoje : científico, social e político / A. Moacyr Uchôa – 2ª ed. – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2019.
226 p.

ISBN 978-85-7618-473-7

1. Jesus Cristo 2. Cristologia 3. Grande Fraternidade Branca I. Título

19-0534

CDD – 232

Índices para catálogo sistemático:

1. Jesus Cristo

A. Moacyr Uchôa

Cristo para a Humanidade de Hoje

Científico, Social e Político

2ª edição – 2019



Conteúdo

Palavras iniciais para esta edição	7
Prefácio	13

1ª Parte

O Cristo no ensino esotérico e na história

Prólogo.....	17
Capítulo I	
Do Cristo na gênese da vida planetária – o Cristo solar.....	20
Capítulo II	
Do Cristo místico, o Cristo interno do coração humano	31
Capítulo III	
Do Cristo histórico, o grande instrutor do mundo.....	35
Capítulo IV	
Jesus, o Cristo histórico	43
Capítulo V	
Jesus inicia a missão – primeiros acontecimentos	52
Capítulo VI	
Jesus e os milagres da cura	63
Capítulo VII	
Jesus e os milagres da cura transcendental.....	70
Capítulo VIII	
Teoria da cura supranormal: as curas de Jesus – fundamentos científicos	80
Capítulo IX	
As curas de Jesus – fundamentos científicos e do ensino de “fonte maior”	92
Capítulo X	
Teoria da cura supranormal, paramédica ou miraculosa.....	100

Capítulo XI	
Ainda a cura supranormal, paramédica ou “miraculosa”	109
Capítulo XII	
Do Cristo histórico, Jesus, seu ensino exotérico e esotérico...	117

2ª Parte

O Cristo para a humanidade de hoje

Capítulo XIII	
Do Cristo para a humanidade de hoje.....	133
Capítulo XIV	
Dos dias da Palestina ao renascimento espiritual do século XIX ..	142
Capítulo XV	
Um novo posicionamento em face da vida e do universo – hierarquia planetária	149
Capítulo XVI	
A Grande Fraternidade Branca – O senhor Cristo – Maitreya..	155
Capítulo XVII	
Da presença atuante da Grande Fraternidade Branca	162
Capítulo XVIII	
As respostas da Grande Mensagem da Fraternidade Branca – Uma visão diferente do Universo e da vida	167
Capítulo XIX	
Da conjuntura social e política do mundo contemporâneo.....	174
Capítulo XX	
Da filosofia clássica – uma nova filosofia de vida.....	184
Capítulo XXI	
A essência dialética de sabedoria divina – Uma crítica ideologia	200
Capítulo XXII	
Conclusão	214
Sobre referências bibliográficas e foto do local do batismo de Jesus, no rio Jordão	222
Prece de Natal de A. Moacyr Uchôa, à pedido de sua família....	223

Palavras iniciais para esta edição

Perco a conta de quantas vezes meu pai questionou a forma limitada da maioria dos cristãos, quando pensavam, oravam, mencionavam e reverenciavam o Senhor Jesus, o Cristo. Isso porque a imagem de Jesus crucificado sempre preponderou no cristianismo. Suas mensagens, Seus exemplos, remontam àquela época, em que viveu, ensinou, e se sacrificou pelos Seus irmãos. Entretanto, meu pai pontificava que, parecia, de lá para cá, Seu trabalho era desconhecido. Este foi um dos motivos que o levou a escrever sobre o Cristo para a humanidade de hoje, de forma abrangente, profunda, que encerra ensinamentos coerentes, de muitas e diversas áreas, dentre as quais, as religiões, a ciência, a filosofia, a teosofia, a espiritualidade e, porque não dizer, a intuição, já tão bem demonstrada em suas obras anteriores.

A história de Moacyr Uchôa é muito rica e se encontra resumida por ele no livro intitulado *Uma Busca da Verdade - Autobiografia*. Ao longo de sua produtiva existência, escreveu e publicou oito livros. À exceção de *Além da Parapsicologia*, *A Parapsicologia e os Discos Voadores*, *Mergulho do Hiperespaço*, o presente livro *Cristo Para a Humanidade de Hoje* e a sua mencionada autobiografia – todos já reeditados – os demais se encontram com as edições há muito esgotadas. E é esse o motivo que nos leva, a mim e a meus irmãos, a despertar para o fato de que já é tempo de reeditá-los posto que, assim, estaremos contribuindo para a continuidade da missão que nosso pai recebeu de seu Mestre naquela célebre madrugada de 13 de março de 1968, em uma fazenda no município de Alexânia/

GO: “*Você tem aqui uma missão: observar, pesquisar, escrever livros e divulgar...!*”. Divulgar é a palavra que resume a missão que, em nome dele, agora nos cabe assumir, providenciando a reedição de suas obras.

Para esclarecer os leitores das novas gerações, creio que cabe, aqui, um breve resumo biográfico de Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa:



– General Professor, da arma de Engenharia do Exército Brasileiro.

– Engenheiro civil formado pela então Escola Politécnica/RJ.

– Professor catedrático de mecânica racional por quase 20 anos da Escola Militar do Realengo, depois Resende e, finalmente, Academia Militar das Agulhas Negras.

– Parapsicólogo, sensitivo e estudante/pesquisador da Metapsíquica e da Teosofia trazida ao Ocidente por Helena Petrovna Blavatski e, também, desde criança, dedicado à cura Paranormal / Transcendental.

– Idealizador e um dos fundadores / 1º Diretor-Presidente e Reitor da União Pioneira de Integração Social (UPIS), em Brasília/DF.

– Fundador da Associação Universal Morya (AUM) e do Centro Nacional de Estudos Ufológicos (CENEU).

– Ufólogo conhecido como o “General das Estrelas”, segundo o jornal *Correio Braziliense*.

Além do presente livro e dos já mencionados como reeditados, publicou, ainda: *Muito Além do Espaço e do Tempo, O Transcendental - Curas e Fenômenos* e *Oásis de Luz*.

Sua educação e espírito científico sempre estiveram presentes nos estudos e pesquisas na área do transcendental, que desenvolveu desde tenra idade. Sempre teve orgulho de sua formação científica, porém nunca deixou de considerar as aberturas para o mundo espiritual, em consequência de seus próprios estudos, pesquisas e observações, ao longo de décadas, acrescidos de suas experiências pessoais. Ele costuma-

va dizer que era extremamente importante manter os pés no chão, mas, por outro lado, nada o impedia de levantar a cabeça e contemplar as estrelas que – segundo sua convicção – era absolutamente indispensável ao avanço da ciência.

Como os leitores haverão de concluir, Alfredo Moacyr M Uchôa era um profundo conhecedor do Velho e do Novo Testamento, bem como da obra de autores famosos na área da teosofia, dentre eles Helena Blavatski, Annie Besant, Alice Baley e C.W. Leadbeater. Ao longo da leitura, será fácil identificar outros autores renomados e consultados, em todas as áreas de interesse do tema do livro, que meu pai menciona com precisão e adequação, para desenvolver e atingir o fim a que se propôs, ou seja, O Cristo Para a Humanidade de Hoje. Outro destaque, digno de menção, é o trabalho de Hilarion de Monte Nebo FE, com seus livros, dentre os quais *Harpas Eternas*, *Cumbres y Lhanuras* e *Origens da Civilização Adâmica - A Vida de Abel*.

Em 12 de janeiro de 1983 foram comemoradas as BODAS DE OURO de Alfredo Moacyr com a sua querida Enita. No texto da cerimônia, preparada e conduzida pelo filho Paulo Roberto Yog, estavam uma pequena descrição de cada um deles:

O homem: Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, faz hoje ideia nítida e precisa da direção da Evolução, e tem dedicado sua vida a cooperar com ela, auxiliando e orientando os seus irmãos de jornada. Os Membros da Grande Hierarquia, em cujas mãos está a Evolução do Mundo, buscam homens como ele, predispostos para a missão, orientando-os no que lhes falta para poderem auxiliá-los na Grande Obra”;

A mulher, Ena de Miranda Uchôa. A abnegação de seu amor é tão grande que se constitui em uma indispensável aliada no caminho do discipulado. O Mestre de um, é o mesmo do outro. Ele é um montinho de terra fértil. Ela, a roseira branca que nasceu, cresceu e floresceu nele...

Mas, quando e como, Alfredo Moacyr conheceu sua Enita? Também tem a ver com Jesus! É que, em fins de 1929, na cidade de Vitória/ES, ele foi convidado e realizou palestra

sobre o “Natal de Jesus”. E quem, ali, ele viu pela primeira vez? Ele mesmo responde, no capítulo V de sua autobiografia: “Minha futura esposa Ena Morgade de Miranda, pessoa espiritualizada, de valor exponencial em minha vida”. Isso prova o que ele sempre repetiu, ao longo de sua vida, com muita ternura e carinho: “Foi Jesus quem nos aproximou!”

O texto, abaixo, foi extraído do original manuscrito daquela palestra, em 1929:

Quão penosa é a transformação, quão longo é o caminho a percorrer, antes que a Alvorada se possa fazer e brilhe o Grande Sol sobre as nossas frentes! Mas, também, quão grande tem sido a proteção que o homem vem recebendo do Alto, nas lições que, de tempo em tempo, a Humanidade escuta dos Mensageiros do Pai. Sempre, nos períodos de grandes lutas e muitas dores, quando o domínio do mal pelo aviltamento dos costumes é bem forte, quando o sentimento decaído vem estimular o desencadeamento das paixões, promovendo as conquistas malsãs pela imposição da força bruta, a assistência, o desvelo do Pai Celeste se torna ostensivo e um Grande Luminar visita a Terra.

Foi, justamente, o que se deu com o maior de todos os brilhos, quando do advento, há cerca de 1929 anos, do Amado Mestre Jesus. E é esse advento sem par, essa bênção de Deus lançada sobre a Terra, esse fenômeno extraordinário que espargiu vivíssima luz por sobre a noite do passado e projetou fortísimos raios para os dias do futuro, esse acontecimento maravilhoso – o Natal de Cristo, que quase toda a humanidade comemora e que nós, aqui, pequeninos, também queremos lembrar.

As previsões de Sua vinda e da Sua Vida se acham em tal profusão nos escritos dos profetas hebreus, que se pode afirmar que Seu aparecimento e Sua ação neste plano constitui a maior afirmação, a mais positiva demonstração de que um plano bem definido e perfeitamente consciente foi delineado, anunciado e executado. Não veio, porém, Jesus, como o Messias tão esperado e ansiosamente desejado pelo povo de Israel – cercado de uma auréola de ouro, semelhante à que cingiu a fronte de Salomão; não veio com as armas de destrui-

ção infernal aguardadas para a extinção dos opressores; mas veio com a força do Espírito Divino, aureolado da irradiação pura que envolve a fronte dos escolhidos do Pai, armado com a autoridade de um vencedor que já conquistou as Alturas, havendo subido, até o topo, a simbólica Escada de Jacob; veio, sim, com a sabedoria de quem já penetrou os segredos mais íntimos da Natureza, surpreendendo-lhe os mistérios e conhecendo-lhes as sutilezas.

E toda a Sua vida não foi mais do que a demonstração dessa Verdade, todo o Seu exemplo não foi mais do que a afirmação do Seu Poder Divino, toda a Sua obra legada aos homens não foi mais do que a Realização da Divina Misericórdia baixada, do Alto, às criaturas humanas, através de Seu Divino Mensageiro.

CRISTO, criando para o homem o verdadeiro poder espiritual, projetou-se na história da evolução do nosso planeta, não como um fundador de dogmas, ou construtor de símbolos, mas como o Iniciador do mundo em um espírito novo.

É, pois, o Farol que jamais se apagará e poderá sempre iluminar os que vacilam ao desencadear das borrascas sociais. É o Mestre sempre solícito, o Pastor que não perderá uma só ovelha, mesmo as mais revoltadas contra seus desvelos.

CRISTO é aquele que, mesmo não havendo sido reconhecido pelo próprio povo que lhe deu o berço, veio trazer à toda a humanidade, como prometera Jeová: a Vitória Maior. A vitória do extermínio dos vícios, do poderio efêmero, sem valor, do aviltamento do ouro e das conquistas materiais, fixando em traços de luz fortísimos o que deverá ser a verdadeira vida do Espírito, livre, sem peia, voando em busca da perfeição, no Céu do Criador.

A seguir, apresento alguns conceitos e conclusões resultantes dos estudos, experiências e pesquisas de Alfredo Moacyr M. Uchôa, extraídos de seus livros e palestras:

Quem poderá limitar, por um ponto final à ascense do ser criado, no caso a criatura humana, que veio como impulso e vida dos abismos dos diferentes outros reinos da natureza, perlustrando, já individualizada,

sombrios caminhos no próprio seio da humanidade e, hoje, sensível às suas próprias intuições maiores, até se lança à conquista das estrelas?! Quem marcará esse ponto final? Quem?!...

A onda de vida do Poder Criador trouxe à realidade os minerais, os vegetais, os protozoários, os seres primários, o homem primitivo, uma Santa Thereza D'Ávila, um Mestre Jesus. Essa onda de vida divina está continuando a crescer e, naturalmente, conduzirá o homem ao infinito que ele tem a realizar.

Creemos na contínua e gloriosa ascese da nossa humanidade a um destino maior, no amanhã da nossa civilização, quando o homem, além do conhecimento pleno do universo em extensão e profundidade, haverá, ainda, descoberto, penetrado, estudado e compreendido o universo moral em que também se contem, vivendo em plenitude seus mais nobres valores espirituais.

A ampliação do Cosmos no sentido de sua profundidade maior, ainda não devassada pelo espírito científico humano, conducente a dimensões superiores, às quais oferece, à sua vista, um universo muito mais rico de formas, energia e vida, conferindo ao homem um sentido bem novo da imensa dimensão da sua própria grandeza.

Que possamos nós, como você, Moacyr, sermos capazes de "...mergulhar para dentro de nós mesmos, até sentir o Espírito, vindo da densidade das rochas, do paralelepípedo das ruas ou da poeira das estradas e das areias oceânicas, por dentro da Vida, até a Alma dos Sóis, das Estrelas e das Galáxias..."

Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa

Prefácio

Este livro está um tanto atrasado no tempo, pois sei que o autor não o pôde terminar quando queria e tanto desejou.

É que há causas para as coisas que os homens fazem e muitas delas se lhes escapam.

O livro diz da Cósmica Compreensão do homem situado em seu Universo, o Universo de todos nós, qualquer que seja o nível de ascensão realizado.

Vendo-se envolvido (e participe de uma evolução incontestável) por um “vir a ser” dinâmico, inexorável, mas possuindo inegável destino, impregnado de teleologia, que se mostra cada vez mais extraordinária, digna de alcançar todo ser em marcha. Novas energias acordam e impulsionam o homem para transpor obstáculos e realizar-se como um digno caminheiro da “Divina Jornada”.

Este livro diz da energética presente e permeante da própria alma da vida Universal e do processo segundo o qual a Unidade Consciencial se afirma, para depois ampliar-se magicamente ao Infinito. Apresenta o exemplo sem par de Jesus de Nazaré, ensinando o verdadeiro caminho da grande Ascensão. Este livro acarinha o ideal maior de enaltecê-Lo e propugnar por uma vista mais profunda da Presença Solar do Divino que conduz a Evolução do Sistema, em que se contém o homem, apresentando, afinal, uma essência de Pensamento-Força, capaz de fazer a humanidade mais feliz, ao oferecer-lhe uma “Crística Ideologia”.

Por tudo isso, lançado ao âmbito do pensamento, do sentimento, das intuições humanas, estamos seguros de seu des-

tino, do alimento que poderá oferecer àqueles que anseiam por um mundo melhor. E este mundo somente poderá vir através do cultivo de um pensamento mais adequado à Inteligência e à intuição do Homem atual, abrindo o mundo interno da criatura humana, onde se abriga a centelha do Cósmico e Divino Amor. Com isso, o homem estará em melhor sintonia com o FRATERNAL AMOR, ensinado e vivido por aquele que desceu ao mundo humano para ser EXEMPLO DO HOMEM, a realizar-se no evolver das idades que se sucederiam.

Estamos num grande momento de uma idade nova que se oferece, de um Ciclo, porém, que se fecha perigosamente. Que o perigo que todos sentem, principalmente pelo excesso de poder de destruição, já à disposição de mãos infantis, seja o MAIOR MOTIVO para o despertar e o atuar da grande responsabilidade dos dirigentes humanos, para que se tornem maduramente mais conscientes. Só assim a humanidade evitará que, em um abismo de fogo, se afoguem tantas realizações já conseguidas pelo esforço e pelo valor do espírito humano em ascensão.

Haja bem o Supremo Poder que esse pequeno trabalho seja Grande pelo amor que encerra e pelos propósitos que, sei, o ditaram. Trata ele, antes de tudo, da ênfase de uma Responsabilidade Nova para o homem, quando se lhe oferece uma Nova Luz, ou melhor, a intensificação da ETERNA LUZ, que sempre tem procurado clarear o caminho da Difícil Humanidade de todos nós.

A. Moacyr Uchôa

1ª Parte

O Cristo no ensino esotérico e na história

Prólogo

Escolhemos, para o início deste livro, o dia de hoje, 7 de maio, bem junto do dia 8, em que se comemora, em ambiente altamente espiritualista, a passagem pelas lutas do existir humano da figura ímpar de guerreira, sábia e mestra, Helena Petrovna Blavatsky, o LOTUS DA DIVINA PUREZA, segundo o julgamento de Ascensionado Mestre.

Escolhemos esse dia, que está passando rápido ao dia 8, em busca de conotações harmoniosas de beleza e espírito, de sabedoria e amor, de prévias sintonias, para que nos sentíssemos internamente preparados e estimulados no sentido de levar, com segurança, à frente, este trabalho que nos cumpre escrever, aceitando a imensa responsabilidade que o Mestre nos entrega: dizer sobre Cristo no Mundo de Hoje – A Sua Presença, o Seu Trabalho, e a Divina Glória do Seu Serviço de Excelso Ser da Hierarquia Planetária.

Começamos hoje este trabalho, também, porque acabamos de participar, em termos espirituais, de cósmicas ansiedades, de estranhos, indefiníveis e transcendentais sofrimentos que ocorreram, dando-nos, por surpreendente paradoxo, a medida da felicidade real, que pressentimos e afirmamos vivificar-se em nosso mundo interno! Na verdade, ela está sendo, neste momento, uma vivência de divina euforia, em que nos achamos ligados à fonte perene de inspiração que encontramos, sempre, ao penetrar a aura ouro-azul-violeta do Mestre, em comunhão de Amor jamais definível! Plenificamos de alegria ao sentir esse fluxo intuitivo de amor, misto de terra e céu, que vivemos, conscientes, advertidos e seguros

de que só dessa forma poderemos dizer d'Aquele que foi, e ainda é, entre os homens, Plenitude de Amor, o mais Sábio entre os vivos e operantes no Universo Moral, a que a dignidade humana pertence, apenas palidamente entrevisto pelo homem comum! O Grande Instrutor Imolado, crucificado pela cegueira daquele tempo, ainda hoje continuamente negado pela insânia humana, quando nada vive o homem de Sua Luz oferecida do Plano Maior. Sim, imersa que se encontra a humanidade em dissenções sectárias e de perigosas ideologias políticas, pondo em risco de morte a própria evolução espiritual planetária.

Hoje, nos dias que correm desta altura do século, o Senhor Cristo está, como dantes, conosco, com a Humanidade que Ele insiste em conduzir ao próprio destino. Mas, agora, não mais à forma de Divino Peregrino do Amor, passando pelas estradas, atravessando campos difíceis, subindo os montes para que a Palavra fosse à maior distância, ou visitando aldeias e cidades para, no Templo ou nas Sinagogas, vibrar Sua voz de acentos plenos de amor, imolando-se finalmente no Gólgota da miséria humana. Ele está, agora, segundo a Sua Própria Palavra, na inspiração, na força e no divino significado do Espírito de Verdade, que anunciou e que viria “Restabelecer Todas As Coisas e Ensinar Muitas Outras”, que não podia oferecer àquele tempo!

Na Sua Divina Sabedoria, sabia que, sendo simplicidade e amor puro, mais tarde seria cultuado nas pompas das grandes galas, cheias de egoísmos e vaidades do mundo. Sendo mansuetude, compreensão e tolerância, mais tarde, em Seu nome, far-se-iam guerras e disputar-se-iam, com muito sangue, lugares sagrados. Sendo exemplo e ensino de fraternidade e espírito de comunhão amorosa entre os homens, mais tarde dividir-se-ia a face planetária: de um lado, o homem materialista, sem horizonte, sem esperança, sem entendimento ou mesmo pálido vislumbre de uma realidade transcendental, que justifique as dores e sofrimentos da jornada; do outro lado, o homem contraditório e indefinido, cultuando a Sua memória, invocando o Seu ensino, cada vez mais ligado à condição material da existência, só enxergando riquezas egoísticas,

exercício do poder do mais forte, deixando ao fraco a dura condição de um viver limitado ao horizonte estreito de sofredoras experiências.

Por tudo isso, prometeu a vinda do Espírito de Verdade, que haveria de restabelecer a Sua Palavra, límpida e clara como os espaços infinitos; forte e poderosa como pronunciada por Potências até aqui ainda não reveladas e que vai, pouco a pouco, penetrando o coração humano, plenificando de Luz o entendimento e adensando, no homem, Energia de Fé, para transformar em tônica de verdadeiro Bem e Amor, com letras maiúsculas, a Face Humana Planetária.

Está escrito: “E o mundo não O conhecerá, mas com Ele ficará até a consumação dos séculos”.

Tal o Espírito de Verdade que pervaga pelos espaços humanos, os penetra de clarão de Luz De Ouro Densa, plena de amor divino e atinge, permeante e forte, tantos corações e disposições de mente e espírito, ao serviço do Cristo no Mundo de Hoje!

Sobre esse trabalho, o serviço ao Homem, ao Cristo, escreveremos ao longo deste livro e, assim fazendo, em cósmica sintonia com Ele Próprio, diremos do “Cristo para a Humanidade de Hoje”.

Capítulo I

Do Cristo na gênese da vida planetária – o Cristo solar

Estamos certos de que haverá facilidade, por parte de qualquer leitor, em nos acompanhar no sentido de apresentar sob uma angulação fora do comum, do habitual, a Realidade do Cristo.

Inicialmente, diremos que, na verdade, essa cósmica angulação se caracteriza, de um lado, por infinitos que se abrem à indagação, à compreensão e intuição humanas, visando ao Cristo Cósmico; de outro lado, por uma busca do mundo interno subjacente no coração do homem, onde se afirma o Cristo Místico, síntese densa, porém indefinível, de amor sem limites, permeada pela magia do Espiritual, do Divino.

Ainda mais, essa abertura, cósmica angulação que referimos, inclui, outrossim, o sentido preciso da realidade do Universo Moral, pleno de transcendentais valores do espírito, afirmados em Jesus, no Cristo Histórico, realmente, o mesmo Cristo do Mundo Atual, em verdade, dinâmico e Pleno de Espiritual Poder, o qual vai conduzindo com Amor os passos humanos.

Neste capítulo, ater-nos-emos precipuamente ao *Cristo Cósmico*, vendo-O na Sua transcendental significação e, mais que isso, na essencialidade do Poder Presente e Operante na gênese do Sistema Solar e, em consequência, participante na vinda à existência da vida planetária. Chegaremos, então, ao *Cristo Solar* e, a seguir, ao *Cristo Planetário*.

No realizar, pouco a pouco, o conhecimento científico, faz parte das qualidades do mental humano, posto a serviço da